

A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA EUROPA

- O futebol é, de longe, o desporto mais popular em todo o continente europeu. Durante a época 2019-2020, os jogos de futebol atraíram mais de 150 milhões de espectadores aos estádios. Na Europa, é o Reino Unido que lidera a taxa de assistência, com mais de 32 milhões de espectadores durante este período, apesar de ter sido afetado pela pandemia de Covid-19. A Alemanha, com quase 20 milhões de adeptos durante a mesma época, é o segundo país europeu a atrair o maior número de espectadores para os seus jogos.
- Estes números impressionantes provam a importância do futebol no mundo e especialmente na Europa. Com tantas pessoas reunidas em estádios ou nas suas proximidades, há riscos de incidentes. O futebol, mas também o desporto em geral, deve, portanto, lidar com certos desafios a fim de prevenir e combater a violência associada ao desporto [1].



Os jogos de futebol atraem cerca de 150 milhões de espetadores, em toda a Europa, todos os anos.

INCIDENTES EM JOGOS DE FUTEBOL

- Na Europa, cada país tem a sua própria definição de incidente. Desta forma, é difícil recolher informação comparável, pois cada país tem os seus próprios critérios de gravidade de incidentes. A categorização europeia utiliza uma escala de 3 níveis para medir a gravidade dos incidentes: incidentes muito graves, graves e não graves. Para o período 2019/2020, 1% dos incidentes registados pela polícia foram avaliados como sendo muito graves, 11% graves e 88% não graves.
- Entre os incidentes mais frequentes registados encontram-se atos de violência, ameaças, desordem pública, uso de engenhos pirotécnicos, comportamento racista e discriminatório e discurso de ódio. Os dados recentes mostram que estes incidentes têm vindo a aumentar ligeiramente, por exemplo, em 5,5% na época 2019/2020 em comparação com a época desportiva anterior.

[1] Esta ficha informativa baseia-se nos números constantes do relatório anual/época de 2019/2020 sobre violência, desordem e outras atividades proibidas. Este relatório resume as respostas de 38 Estados Europeus a um questionário em linha. Foi publicado como parte do projeto conjunto União Europeia/Conselho da Europa intitulado ProS4+.

- Na Europa, são registados incidentes em 42% dos jogos de futebol, o que dá uma média de 0,63 incidentes por jogo. Constatam-se, também, uma evolução nos incidentes, que passam cada vez mais, do interior para o exterior dos estádios. Tal inclui as áreas públicas oficiais onde os adeptos se reúnem ("fan zones"), locais públicos de transmissão dos jogos em grandes ecrãs, centros das cidades e pontos estratégicos de deslocação para o estádio, tais como estações ferroviárias, aeroportos e transportes públicos. A pandemia da COVID-19 exacerbou ainda mais estes incidentes no interior dos estádios, uma vez que na Europa a maioria foram encerrados aos espectadores como medida de precaução para evitar a propagação do vírus.
- A prevenção e a cooperação entre todos os intervenientes num evento desportivo devem ser reforçadas a fim de responder a este aumento de incidentes. Estas são duas noções-chave da abordagem multi-institucional integrada e que podem ter um impacto nas políticas de redução de incidentes. A formação e a comunicação com os adeptos são também essenciais e necessárias para avançar no sentido de um intercâmbio de informação e diálogo mais eficaz entre os diferentes intervenientes num evento desportivo.

MEDIDAS DE EXCLUSÃO EXISTENTES

- A fim de punir os comportamentos antissociais associados a eventos desportivos, as autoridades podem impor medidas de interdição. Existem três tipos de medidas de interdição:
 - _ Interdições judiciais
 - _ Interdições administrativas
 - _ Interdições das autoridades desportivas.

- No período 2019/2020, 11.300 medidas de interdição (um aumento de 3% em relação à época anterior) foram aplicadas na sequência de incidentes ocorridos nos estádios de futebol, dos quais 70% na sequência de processos judiciais, 20% como parte de um procedimento administrativo e 10% que foram impostos pelas autoridades do futebol.
- Também podem ser impostas interdições de viagens: das 11.300 medidas de interdição, mais de 600 foram interdições de viagens para assistir a jogos.
- É de salientar que o futebol não é o único desporto afetado por estes incidentes e que são também adotadas medidas semelhantes noutros desportos para prevenir e combater todos os tipos de comportamentos violentos.
- Os jogos de futebol e os incidentes que podem ocorrer nesse contexto, são frequentemente objeto de extensa cobertura mediática, inda que outros desportos podem igualmente atrair um grande número de adeptos para as várias competições (por exemplo, basquetebol, andebol, voleibol, hóquei no gelo e rãguebi), com riscos semelhantes associados. Estes desafios devem ser tomados em consideração por todos os intervenientes no sector do desporto e devem ser enfrentados através de uma abordagem multi-institucional integrada.

” A maioria dos países europeus aplica medidas de interdição, incluindo interdições de viagem, na sua maioria de natureza judicial

ALGUNS EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

- A fim de reduzir o risco de incidentes em eventos desportivos, é necessário implementar políticas de prevenção e combate à violência nos estádios, que devem ser complementadas com disposições legais subseqüentes para sancionar este tipo de comportamento antissocial. Alguns países europeus desenvolveram várias medidas para reduzir os incidentes, algumas das quais provaram ser eficazes. Estas boas práticas são diversas e variadas. Entre elas:
 - _ Utilização de elementos de forças de segurança especializados, como Spotters e agentes de informações;
 - _ A criação e a atividade dos Pontos Nacionais de Informação sobre Futebol (PNIF), que atuam como um centro de conhecimento especializado nesta matéria;
 - _ Exclusão dos desordeiros da experiência futebolística, utilizando medidas de interdição;
 - _ Policiamento baseado na informação;
 - _ Afetação do pessoal baseada no risco;
 - _ Intervenção proporcionada;
 - _ Diálogo eficaz com os adeptos;
 - _ Cursos de formação para forças de segurança sobre comunicação com os adeptos;



É essencial para a segurança nos jogos de futebol que se estabeleça um número adequado de assistentes de recinto desportivo bem formados, devidamente supervisionados e equipados.

- _ Políticas de diálogo para melhorar a relação entre os organizadores de um evento desportivo, a polícia, os serviços de segurança privada e os adeptos;
- _ A introdução generalizada de políticas de tolerância zero sobre a utilização de pirotecnia;
- _ O desenvolvimento de uma maior cooperação entre as autoridades do futebol, as autoridades públicas e as organizações de adeptos para promover o intercâmbio de informações e aconselhamento; e/ou
- _ O estabelecimento de programas de educação de adultos para os autores de infrações ou incidentes menores num evento desportivo.

Para lembrar

O aumento dos incidentes no futebol demonstra que é essencial que os países europeus continuem a trabalhar em medidas e políticas para reduzir os riscos associados à violência em eventos desportivos. A fim de garantir a proteção e a segurança nos eventos desportivos, existem cada vez mais mecanismos disponíveis para promover uma atmosfera pacífica nos estádios.

Os eventos desportivos são momentos privilegiados, onde o convívio entre os adeptos não deve ser comprometido por atos de violência ou comportamentos discriminatórios.

” Os Estados devem assegurar um equilíbrio entre as políticas de prevenção e as medidas repressivas



” A Convenção de Saint-Denis é o único instrumento internacional juridicamente vinculativo em matéria de proteção, segurança e serviços em eventos desportivos

A Convenção de Saint-Denis

A Convenção do Conselho da Europa sobre uma abordagem integrada em matéria da segurança, da proteção e dos serviços por ocasião dos jogos de futebol e outras manifestações desportivas foi aberta a assinatura em Saint-Denis (França) a 3 de julho de 2016, por ocasião dos quartos de final do UEFA EURO 2016. Entrou em vigor a 1 de novembro de 2017, após 3 ratificações - França, Mónaco e Polónia - e neste momento tem um grande número de Estados Partes.

Promove uma abordagem multi-institucional integrada, que abrange três pilares complementares e interligados: Proteção, Segurança e Serviços. É o único instrumento internacional juridicamente vinculativo que estabelece a cooperação institucional entre todos os intervenientes para tornar os jogos de futebol e outros eventos desportivos mais protegidos, seguros e acolhedores.

LIGAÇÕES ÚTEIS

1. Convenção de Saint-Denis
<https://www.coe.int/en/web/sport/safety-security-and-service-approach-convention>
2. Recomendações T-S4 Rec (2021)1:
<https://www.coe.int/en/web/sport/recommendation-2021-1>
3. Para saber mais sobre a Convenção e Recomendações, pode inscrever-se nos seguintes cursos online:
 - i.MOOC Direitos Humanos no Desporto <http://help.elearning.ext.coe.int/course/index.php?categoryid=590>
 - ii.MOOC Proteção, Segurança e Serviços nos Eventos Desportivos <https://pjp-eu.coe.int/en/web/security-safety-sport/pros4-e-learning-enrolment-form>